

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA EM PARASITOLOGIA HUMANA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS DISCENTES-MONITORADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Teodoro Marcelino da Silva¹, Hallana Clara Macêdo Pereira², Patrícia Alves de Andrade³, José Geraldo de Alencar Santos Júnior⁴

Resumo: A monitoria acadêmica constitui-se uma ferramenta essencial no processo de ensino-aprendizagem dos discentes interessados em se aprofundar e revisar os conteúdos já trabalhados em sala de aula além de fortalecer habilidades teóricas-práticas. Assim, o programa de monitoria da disciplina de Parasitologia Humana surge com o propósito de discutir temáticas específicas da disciplina, visando desenvolver e/ou fortalecer o raciocínio clínico e crítico dos discentes. Relatar as experiências vivenciadas nas monitorias da disciplina de Parasitologia Humana, bem como demonstrar sua importância no processo de ensino-aprendizagem dos discentes-monitorados. Trata-se de um estudo qualitativo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências nas monitorias da disciplina de Parasitologia Humana, junto aos discentes do III semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) Unidade Descentralizada de Iguatu (UDI), durante o semestre 2019.1. A carga horária semanal para realização das atividades de monitoria é de 20 horas, os encontros aconteciam duas vezes por semana contando com a presença de 20 discentes. As atividades realizadas contemplavam o levantamento de estudos, planejamento das atividades, realização de aulas expositivas-dialogadas e resoluções de casos clínicos. Mediante as vivências, ficou perceptível que as monitorias contribuiu positivamente no processo de ensino-aprendizagem dos discentes-monitorados, já que proporcionou um momento oportuno para discutir determinados assuntos específicos da disciplina, fornecendo um apoio pedagógico aos discentes, esclarecendo possíveis dúvidas, capacitando-os para as avaliações e as primeiras vivências acadêmicas nos estágios curriculares. Além disso, notou-se a importância das monitorias no processo de ensino-aprendizagem dos discentes pois contribuiu positivamente na assimilação dos conteúdos teóricos, aprovação na disciplina além do aperfeiçoamento acadêmico e profissional. No tocante ao monitor, as monitorias contribuiu na ampliação do seu crescimento pessoal/profissional e habilidades inerentes à docência. Diante disso, compreende-se a importância das monitorias da disciplina de Parasitologia

¹Discente do 6º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/ Campus Iguatu. Email: teodoro.marcelino.s@gmail.com.

²Discente do 6º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/ Campus Iguatu. Email: hallana.clara@hotmail.com.

³Discente do 7º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/ Campus Iguatu. Email:urca.patricia@gmail.com

⁴Biomédico. Docente temporário do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/ Campus Iguatu. E-mail: junioralencar727@gmail.com.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Humana, pois contribuiu para a formação acadêmica/profissional dos discentes-monitorados, sendo uma experiência impar na formação do discente-monitor, pois este aprofunda seus conhecimentos teóricos-práticos.

Palavras-chave: Aprendizagem. Estudantes de Enfermagem. Parasitologia.

REFERÊNCIAS

ABREU, T. O. et al. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. **Rev enferm UERJ.**, v.22, n.4, p.507-512. Rio de Janeiro, 2014.

ANDRADE, E. G. R. et al. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Rev Bras Enferm [Internet].**, v.71(suppl 4), p.1690-1698, 2018.